

ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1 Objetivos

Objetivo geral:

Refletir sobre a metodologia aplicada aos arquivos privados pessoais do AMLB, a partir do uso da Base de Dados, como ferramenta de busca e divulgação das informações do acervo.

Objetivo específico:

Aprimorar os instrumentos de pesquisa a partir das informações inseridas na Base de Dados da FCRB.

2 Justificativa:

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa (AMLB) destina-se à guarda, organização e preservação de documentos relativos à nossa literatura. Esse material, armazenado ao longo do tempo, provém exclusivamente de doações de arquivos privados de escritores brasileiros e de documentos a eles relacionados. Atualmente, temos sob nossa guarda cento e quarenta e oito arquivos privados de escritores, além de uma coleção de documentos avulsos, coletados esparsamente ao longo desses anos.

O trabalho com acervos é bastante específico em decorrência da sua diversidade. Os estudos normalmente são interdisciplinares e o material objeto de análise propõe um novo pensar sobre a literatura brasileira, além de estar inserido no âmbito cultural.

Inicialmente o AMLB catalogava as informações contidas nos documentos através de fichas. Em 1986, para facilitar o acesso às informações e o atendimento ao pesquisador, o AMLB iniciou um processo de aprimoramento de seus serviços, elaborando inventários analíticos que são publicados, para melhor divulgar seu acervo. São os seguintes inventários analíticos publicados em papel: Thiers Martins Moreira, Augusto Meyer, Manuel Bandeira, Lúcio Cardoso, Clarice Lispector, Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Antônio Salles e Cruz e Sousa.

No ano de 1994 foi implantado no AMLB o sistema de automação, que sem dúvida alguma facilitou o acesso à informação. Atualmente temos os seguintes inventários publicados na base de dados, incluindo também os que estão publicados em papel: Álvaro Moreyra, Antônio Callado, Augusto dos Anjos, Bastos Tigre, Cacaso, Carlos Alberto Passos, Carlos Castelo Branco, Corina Coaracy, Cornélio Penna, Da Costa e Silva, Enrique de Resende, Eugênia Álvaro Moreyra, Gonzaga Duque, Heitor Modesto, Jorge de Lima, José de Alencar, José Geraldo



Vieira, Lúcio de Mendonça, Luiz Camillo de Oliveira Netto, Mário da Silva Brito, Marly Medalha, Nestor Vítor, Otto Maria Carpeux, Paula Freitas, Salvador de Mendonça, Sérgio Porto, Simões Lopes Neto, Tite de Lemos, Vicente de Azevedo e Visconty Coaracy.

O projeto objetiva refletir sobre a metodologia aplicada na elaboração dos instrumentos de pesquisa à partir das informações inseridas na base de dados.

Usamos no referido projeto as nomenclaturas de “servidor” e “base de dados” para diferenciar os arquivos descritos em ambiente digital com acesso interno, dos arquivos descritos em ambiente digital com acesso externo, respectivamente.

A presente pesquisa pretende fazer uma abordagem qualitativa e utilizar-se-á da análise dos seguintes arquivos que se encontram inventariados no servidor, mas fora da base de dados: João Cabral de Melo Neto; Osman Lins e Rubem Braga.

Totalizando 03 arquivos inventariados que serão objeto de revisão, alteração e avaliação de informações inseridas na base de dados.

3 Metodologia

A metodologia a ser aplicada neste estudo consiste na análise dos instrumentos de pesquisa dos acervos do AMLB previamente elaborados, visando à elaboração de inventários dos arquivos pessoais a partir da extração de informações da base de dados, aliada à utilização das orientações propostas pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

4 Resultados e impactos esperados

O projeto se insere num contexto de produção do conhecimento que o AMLB vem buscando aprimorar por meio dos seus projetos de pesquisa.

A pesquisa proposta, que utiliza o estudo de dois campos do conhecimento científico, a saber, a arquivística e o estudo de base de dados, permitirá desenvolver conteúdo técnico científico estruturado que possibilite novos instrumentos de pesquisas mais eficientes. Neste sentido, com os resultados para o campo das práticas, como a organização das informações pertinentes, mostras, inventários, catálogos, guias, entre outros, esperamos dar continuidade ao processo de visibilidade do acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa.

5 Cronograma de execução



Atividades	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Estudo da base	X					
Levantamento bibliográfico sobre instrumentos de pesquisa	X					
Localização dos registros	X	X				
Geração de listagens		X	X			
Revisão e alteração de dados		X	X	X		
Relatório parcial		X				
Inserção de dados			X			
Geração de listagens				X	X	
Elaboração de artigo						X
Participação em eventos						X
Relatório final						X

O cronograma está dividido em bimestres.

6 Referências bibliográficas

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 21, p. 189-200. 1998. Tradução de Dora Rocha.

DUCROT, Ariane. A classificação dos arquivos pessoais e familiares. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1998. Disponível em: Acesso em: 7 mar. 2018.

DURANTI, Luciana. “Registros documentais contemporâneos como prova de ação”. Rio de Janeiro: Estudos Históricos, v. 7, nº13, p.49-64, jan. /jun.

MARANHÃO, Ana Maria Neves; MENDONÇA, Maria de Lourdes dos Santos.

MARC21: formato bibliográfico. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2010. Disponível em:

<http://www.dbd.pucRio.br/MARC21/>.



Normas Brasileiras de Descrição Arquivística – NOBRADE.

PARANHOS, Ananda Borges. Arquivo-Museu de Literatura Brasileira em prosa: história de um sonho. Disponível em:
<http://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/155/107>

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

VASCONCELLOS, Eliane; XAVIER, Laura Regina. Guia do acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2012.

